



## III SEMANA DA **ENFERMAGEM**

UMA VOZ PARA LIDERAR EM TEMPOS DE CRISE:  
A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS  
NO CUIDADO

### **EDUCAÇÃO CONTINUADA EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: HIPERTENSÃO**

#### **Relato de Experiência**

#### **Camila Galdino dos Santos**

Discente. Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco E-mail: cgaldino1996@gmail.com

#### **Juliana Figueira de Carvalho Pereira**

Discente. Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco E-mail: juliana\_fcp@hotmail.com

#### **Kerolain Alves Federici de Souza**

Discente. Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco E-mail: kerolainfalves@gmail.com

#### **Maria Elaine da Silva**

Docente. Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco. E-mail. mariaelaine@gmail.com

#### **Nathalia Monteiro da Silva**

Discente. Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco E-mail: nms.14@hotmail.com

#### **Rafaela Santos Agostinho da Silva**

Discente. Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco E-mail: rafaelas1998@gmail.com

**Introdução:** Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida como a pressão arterial sistólica maior ou igual 140 e diastólica maior ou igual 90 em indivíduos que não fazem uso de anti-hipertensivos e de acordo com o MS atinge quase um terço da população adulta no Brasil. É considerada uma das principais causas de doenças cardiovasculares, pois aumenta o risco de desenvolver outros agravos. Além disso, se apresenta na maioria dos casos de forma silenciosa e assintomática, sendo uma das formas de diagnóstico precoce e prevenção a aferição regular da pressão arterial. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o alto índice de pessoas com HAS é afetada por diversos fatores, a maioria podendo ser controlados ou prevenidos, portanto, identificar esses fatores modificáveis é fundamental para subsidiar as ações de controle da HAS. **Objetivo:**



## III SEMANA DA **ENFERMAGEM**

UMA VOZ PARA LIDERAR EM TEMPOS DE CRISE:  
A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS  
NO CUIDADO



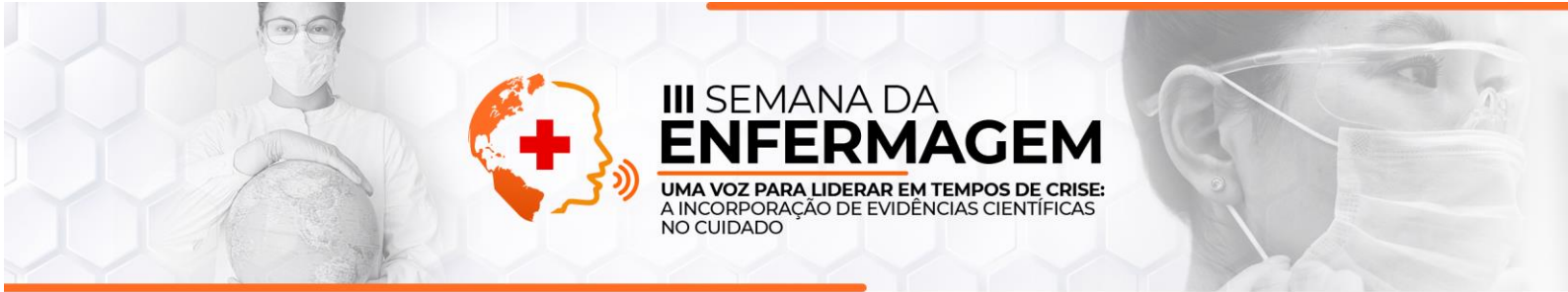
promover ações de educação em saúde sobre HAS, para a população em época de pandemia do Covid-19 por meio de ações educativa e interativas. **Método:** A metodologia deste estudo tem como abordagem de pesquisa exploratória-descritiva, com natureza qualitativa, o local de escolha desse estudo visa a comunidade que esteja acessível com a Orla de Olinda, na região de Pernambuco, distando 6 km da capital Recife. O procedimento adotado para a coleta de dados, consiste em entrevista semiestruturada e o instrumento de coleta de dados sociodemográficos com a seleção dos participantes é intencional e a amostra por conveniência, sendo a técnica por saturação teórica. **Resultados:** No decorrer das ações na Orla de Olinda, observou-se a falta de interesse da população em obter conhecimentos sobre os temas abordados. Foi necessária a implementação de meios e instrumentos atrativos para despertar interesse e ganhar a atenção dos mesmos (brindes, ações interativas, blusas coloridas, banner). Após suscitar curiosidade e disposição para participarem das breves palestras sobre educação em saúde e entrevista, constatou-se a falta de conhecimento e interesse na busca pelos serviços de saúde, procurando assistência apenas no momento de mal estar. **Conclusão:** Devido a baixa adesão da população perante as ações educativas, concluiu-se que os mesmos não apresentaram interesse em adquirir conhecimentos sobre educação em saúde, promoção da saúde, autocuidado e prevenção de doenças crônicas cardiovasculares, consideradas as maiores causas de mortalidade entre idosos. Diante disso, percebe-se a necessidade e importância de estimular ainda mais ações de educação em saúde, visando ampliar o empoderamento e autonomia da população perante o autocuidado e bem estar com objetivo de prevenir doenças e garanti uma melhor qualidade de vida. **Contribuições e implicações para a prática:** Esta pesquisa visa estimular a população ao autocuidado associado as doenças cardiovasculares através, não só da aferição da pressão arterial, mas também de atividades de educação em saúde através da disseminação de informações sobre a doença, suas dificuldades, fatores de riscos, prevenção com tratamentos não medicamentosos e hábitos de vida mais saudáveis, incentivando a população a aumentar a autonomia do próprio cuidado e bem estar, garantindo uma melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Hipertensão; Prevenção; Educação em saúde

### Referências

AZEVEDO, Ana Maria Gomes de Brito; SILVA, Daniele Oliveira da; GOMES, Liane Oliveira Souza. **Educação em saúde como ferramenta no conhecimento do usuário com hipertensão arterial.** Rev. enferm. UFPE online, p. 3279-3289, 2017

BARROS, J.M; FILHO, J.B.R.M; JÚNIOR, A. C. M **Considerações sobre a relação entre o prognóstico da Covid-19.** Journal of Health & Biological Sciences. v.8, n.1,



## III SEMANA DA **ENFERMAGEM**

UMA VOZ PARA LIDERAR EM TEMPOS DE CRISE:  
A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS  
NO CUIDADO

2020. BICUDO, M. A. V.; COSTA, A. P. Leituras em pesquisa qualitativa. São Paulo: Editora Livraria da Física. 2019

EINLOFT, Fabiana Santini; BAYER, Valéria Maria Limberger; RIES, Edi Franciele. **Estratégias de educação em saúde para conscientização sobre a Hipertensão Arterial: uma revisão sistemática.** Saúde (Santa Maria), v. 46, n. 2, 2020.

OLIVEIRA, J. C. **A importância da informação e da comunicação na pandemia de corona vírus: estratégias da promoção da saúde.** Portal comunica UFU, Uberlândia, 4 dezembro de 2020. Disponível em: <  
<http://comunica.ufu.br/noticia/2020/05/importancia-dainformacao-e-da-comunicacao-na-pandemia-de-coronavirus-estrategias-da>>. Acesso em: 27 abril de 2021.

SANTOS, A. et al. **A importância do potássio e da alimentação na regulação da pressão arterial.** 2018.